



Movimento feminista¹

Carmen Silva e Silvia Camurça

A palavra feminismo tem origem francesa e vem da palavra *femme*, que em francês significa mulher. Feminismo pode ser então compreendido como tudo aquilo que diz respeito à emancipação das mulheres. Hoje o feminismo é, entretanto, mais que isto. O feminismo é ao mesmo tempo uma teoria que analisa criticamente o mundo e a situação das mulheres, um movimento social que luta por transformação e uma atitude pessoal diante da vida.

Como uma linha de pensamento, ou seja, uma perspectiva teórica, o feminismo procura explicar a situação das mulheres e elabora continuamente a crítica e a denúncia da injustiça da sociedade patriarcal, é uma teoria aberta e em permanente construção. Como atitude, o feminismo é uma postura cotidiana assumida por cada mulher diante da sua própria vida ao não aceitar ser o 'tipo de mulher' que a sociedade impõe que ela seja.

Em sua dimensão organizativa, o feminismo é a movimentação das mulheres na sociedade para fazer a luta por direitos, por mudanças, por igualdade, por justiça. Entretanto, a igualdade e a justiça que a gente quer não são possíveis nesta sociedade patriarcal, capitalista e racista. É preciso transformá-la. Por isto dizemos que o feminismo é um movimento que confronta o sistema de dominação e propõe a transformação social, pois quer transformar a vida das mulheres e toda a sociedade.

Como movimento social, o feminismo congrega muitas experiências de auto-organização das mulheres: grupos de bairros, grupos setoriais de mulheres de partidos, secretarias de mulheres de centrais sindicais e sindicatos, centros de estudos e pesquisas, núcleos de educação e formação feminista, ONGs, fóruns, redes, articulações e movimentos. Ou seja, são parte do feminismo todas as formas organizativas criadas pelas mulheres para serem instrumentos de sua luta contra a dominação, exploração e opressão. Participam também do feminismo mulheres que não estão em nenhum destes tipos de grupos, mas que, no seu trabalho profissional, na sua militância nos movimentos sociais e partidos, como também na sua vida cotidiana assumem a identidade política feminista, elaboram e se pautam por posições feministas.

O feminismo é um movimento plural, dentro do qual convivem em conflito e, muitas vezes, em aliança, diferentes 'expressões', entre outras, o feminismo negro; o feminismo lésbico; o feminismo sindical; o feminismo indígena; o feminismo popular, o feminismo acadêmico. Algumas destas expressões se constituem como um modo de pensar o feminismo e outras configuram apenas um espaço de atuação. Seja como for, todas elas são perpassadas por correntes políticas, algumas de tendência liberal e outras que se inserem no campo de esquerda. As várias correntes

1 Trecho do livro "Feminismo e movimentos de mulheres", de Carmen Silva e Silvia Camurça. Recife – SOS Corpo, 2013



dentro destes campos políticos se articulam no interior do movimento. Mas, nem sempre estas divergências se expressam de forma nítida, porque não existem muitos momentos fortes nos quais os debates aconteçam de forma explícita e contundente. Muitas vezes, as organizações atuam no movimento e defendem posições sem levar em conta estas divergências ou sem perceber que diferentes propostas tem a ver com concepções políticas diferentes.

Além dos diferentes modos de organização, das diversas expressões e das diversas correntes políticas, existem também no feminismo as diferentes visões teóricas que sustentam os diversos posicionamentos políticos. Isso quer dizer que a teoria feminista não é um 'pensamento único'. Por isso é muito importante construirmos espaços de estudos e de aprofundamento dos debates sobre as posições teóricas e políticas.

Se no feminismo existem tantas diferenças internas, o que nos unifica? Na verdade, o que nos une são nossas lutas por liberdade, igualdade e autonomia para todas as mulheres. Daí a importância de explicitarmos nossas divergências e encontrarmos meios democráticos de superá-las, convivendo bem com nossas diferenças internas, enfrentando nossos conflitos com generosidade, e gerando acordos políticos em torno de algumas causas que nos mobilizem e consigam agregar muitas mulheres e o apoio de outros movimentos sociais.